

POSITIVO

Banco Alimentar contra a Fome angariou 114 toneladas de donativos

Os resultados da recolha de alimentos, subordinada ao mote «É preciso mais para que falte ainda menos», que decorreu no fim de semana, teve um balanço positivo. No Algarve, foram angariadas 114 toneladas de donativos que serão distribuídas por 105 instituições, num total de 15300 pessoas apoiadas, graças ao apoio de cerca de 3 mil voluntários que se envolveram no processo. Em termos nacionais, foi

processado um total 1605 toneladas de géneros alimentares na campanha realizada em mais de 2000 superfícies comerciais, a que acrescerão ainda as doações online e através de vales disponíveis nas lojas, ainda não contabilizadas nessa quantidade. Os géneros alimentares recolhidos serão distribuídos a partir desta próxima semana a mais de 2400 Instituições de Solidariedade Social, que os entregam a cerca

de 400 mil pessoas com carências alimentares comprovadas, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas. Existem atualmente 21 Bancos Alimentares Contra a Fome, cuja atividade se prolonga ao longo de todo o ano. Além das campanhas de recolha em supermercados, organizadas duas vezes por ano, os Bancos Alimentares recebem, por dia, excedentes alimentares doados pela indústria agro-alimentar, pe-

las cadeias de distribuição e pelos operadores dos mercados abastecedores. São assim recuperados produtos que, de outro modo, teriam como destino provável a destruição. Estes excedentes são recolhidos localmente e a nível nacional no estrito respeito pelas normas de higiene e de segurança alimentar. Quem ainda quiser ajudar, poderá fazê-lo até dia 2 de junho, via online (www.alimentestaideia.pt).

NEGATIVO

Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) exige melhores condições no Hospital de Lagos



Bruno Filipe Pires

Os enfermeiros do serviço de Medicina do Hospital de Lagos reuniram na quinta-feira, dia 23 de maio, com a presidente Joaquina Matos e o secretário José Amarelinho da Associação de Municípios Terras do Infante.

A carência de profissionais dos vários grupos, nomeadamente de enfermeiros foi o principal foco de um abaixo-assinado assinado pela equipa de enfermagem, enviado a 4 de abril à administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) e à Ministra da Saúde Marta Temido.

«A diminuição ao longo dos anos do número de profissionais por turno, as admissões e substituição das ausências prolongadas insu-

ficientes e o impacto na prestação de cuidados e na acessibilidade dos cidadãos» foram o tema desta reunião, segundo informa o SEP.

A equipa de enfermagem de Medicina «deveria ser constituída por 47 enfermeiros, de acordo com a fórmula de cálculo para dotações seguras, mas conta apenas com 33. Porque 12 enfermeiros estão ausentes por baixas ou licenças parentais, o trabalho que deveria ser feito pelos 47 está a ser assegurado por 21 destes profissionais de saúde. Como tal, por consequência, são já 500 dias de descanso em dívida à equipa».

Perante este cenário, os enfermeiros apelaram à intervenção daquela associação que representa os três

municípios cujo Hospital de Lagos é referência e deixaram um convite aos autarcas para visitarem o serviço.

Ainda de acordo com o SEP, Joaquina Matos «demonstrou preocupação perante as dificuldades descritas pelos três enfermeiros lacobrigenses e assumiu o compromisso, aferido com os outros dois presidentes de Câmara, de pedir reuniões ao CHUA, à Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve, e ainda, desafiar o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde Francisco Ramos para se deslocar à região. A presidente prometeu também levar o documento entregue pelos enfermeiros às reuniões de Câmara e Assembleias Municipais dos

municípios de Aljezur, Lagos e Vila do Bispo».

O SEP exige que os Ministérios da Saúde e das Finanças autorizem a admissão urgente de profissionais de enfermagem de acordo com as necessidades reais. «Chega de medidas paliativas. A Ministra da Saúde assumiu como prioritário a admissão de enfermeiros para diminuir o recurso ao trabalho extraordinário. O SEP exige as contratações necessárias para que os enfermeiros possam ter direito aos dias de descanso que lhes estão a ser sonogados. É hora dos direitos dos profissionais e dos cidadãos serem uma prioridade para o governo», conclui o SEP em comunicado de imprensa.

FRANCISCA VAN DUNEM

Ministra da Justiça



Entrou em funcionamento, na terça-feira, 28 de maio, o Gabinete de Apoio a Vítimas de Violência de Género (GAV) do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Faro. Este GAV está instalado nas secções de Faro daquele departamento, no Tribunal, e integra uma técnica da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Trata-se de uma resposta que assegura, em continuidade, atendimento, informação, apoio e encaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica e de género, com vista à respetiva proteção. Este gabinete foi criado em março, através de protocolos celebrados entre o Ministério da Justiça, a Procuradoria-Geral da República e entre estas duas entidades e a APAV.

FRANCISCO MARTINS

Presidente da Câmara Municipal de Lagoa



O município de Lagoa é o primeiro do Algarve e o único a sul da zona de Lisboa a integrar, numa primeira fase, o projeto «Pegada Ecológica (PE) dos Municípios Portugueses». A Calculadora da PE está disponível na página do município de Lagoa desde o dia 13 de maio de 2019. Acedendo, qualquer pessoa pode responder a um conjunto de perguntas simples para conhecer o impacto ambiental do seu comportamento. Esta iniciativa é pioneira em Portugal e resulta da parceria estabelecida entre o município de Lagoa, a associação ambientalista ZERO, a Universidade de Aveiro e a Global Footprint Network.

FRANCISCO SERRA

Presidente da CCDR Algarve



Os projetos localizados no Algarve que se encontrem em fase de obra ou de exploração, os quais tenham sido sujeitos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e tido como autoridade de AIA a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), estão a ser alvo de auditorias de pós-avaliação. O objetivo é verificar a implementação das condições impostas pelas respetivas Declarações de Impacte Ambiental (DIA) ou de conformidade ambiental, segundo informou a CCDR, na sexta-feira, 24 de maio. O ciclo de notificações aos responsáveis de cerca de quatro dezenas de projetos de diferentes tipologias, estará concluído até ao final de julho.

PATRÍCIA SEROMENHO

Provedora da Santa Casa da SCMA



Sob o mote «520 anos ao serviço da comunidade, a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira (SCMA) promove um programa diversificado de atividades para assinalar a efeméride, na sexta-feira, 31 de maio. Os representantes de várias misericórdias e entidades cooperantes refletirão sobre novos paradigmas que se colocam a estas seculares instituições na prestação de serviço aos seus utentes. O programa não esquece, contudo, os utentes da instituição, com uma festa convívio no Centro Infantil Quinta dos Pardais, designada «Celebrar em Família».